

Oficina do Estado Vibracional (EV): *Crescendo Desenvolvimento Parapsíquico–Autodesassédio*

Vibrational State (VS) Workshop: *Crescendo Parapsychic Development–Self-deintruision*
 Taller de Estado Vibracional (EV): *Creciente Desarrollo Parapsíquica–Autodesassedio*

Maysa Callegari Torres*

* Técnica em Design de Interiores; Arquiteta e Urbanista. Voluntária da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI)*.

maysactorres91@gmail.com

Relato recebido em: 06.02.2020.

Aprovado para publicação em: 05.10.2020.

INTRODUÇÃO

Entendimento. Durante a primeira reunião do seminário de pesquisas conscienciológicas promovido pelos voluntários da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI)* sediada em São Paulo no ano de 2019, entendi a necessidade de elaboração de material sobre as vivências pessoais do que hoje é uma das maiores ferramentas de desassédio e tares dessa *Instituição Conscienciocêntrica (IC)*.

Abordagem. O presente relato aborda as experiências pessoais da autora sobre as vivências em mais de 40 oficinas frequentadas como discente jejuna e seus impactos positivos na vida pessoal e profissional através do desenvolvimento do parapsiquismo promovido pela rotina de exercícios energéticos das oficinas.

I. PORTA DE ENTRADA PARA A MULTIDIMENSIONALIDADE

Definologia. A *Oficina do EV* é uma atividade semanal promovida pela Instituição Conscienciocêntrica ASSIPI, que ocorre em diversas cidades do Brasil. A oficina constitui-se em uma série de exercícios ordenados de maneira lógica, facilitadas por docentes voluntários treinados. As dinâmicas são separadas em três fases: debate do verbete do dia, 6 atividades energéticas, sendo duas em duplas e um debate de aprofundamento das experiências.

Ousadia. Embora seja uma atividade gratuita e sem pré-requisitos, há uma verdadeira ousadia na exposição de alunos, por vezes iniciantes e ignorantes quanto ao domínio das energias e as *Verdades Relativas de Ponta* (Verpons) nas quais todos os presentes são expostos e incentivados a discutir e refletir sobre às próprias experiências e pontos de vista do assunto.

Entrada. O dinamismo das práticas energéticas proporcionado pelas oficinas do estado vibracional, de maneira gratuita e desinteressada serve como porta de entrada para intermissivistas e candidatos às vagas em cursos intermissivos. Demonstrando de forma teórica e prática (teática), do campo interassistencial formado, possibilidades de melhoria na qualidade de vida e esclarecimento da multidimensionalidade das consciências

intrafísicas (conscins) que se dispõem a participar das atividades. Esse esclarecimento teático acarreta diretamente o autodesenvolvimento parapsíquico.

Descrença. O princípio da descrença é posto à prova quando, um aluno jejuno e muitas vezes cético, se surpreende com as próprias experiências fenomênicas ou se impacta com os temas discutidos, fato comum e recorrente em diversas oficinas. A exposição e abertismo consciencial dos alunos veteranos na Conscienciologia ou frequentes nas oficinas não anulam ou diminuem a possibilidade de surpresas quanto aos conteúdos que são trazidos ao debate e fenômenos vivenciados. Fato também comum e frequente de ocorrência.

Sincronicidades. Torna-se rotineiro ao frequentador a identificação de sincronicidades com o momento evolutivo vivido e questões a serem trabalhadas que são suscitadas em seu cotidiano e temas abordados em discussões com colega evolutivo ou professores e fenômenos vivenciados no campo formado pela oficina no momento pontual de fechamento da porta para início das atividades.

II. DESENVOLVIMENTO PARAPSÍQUICO PROGRESSIVO

Academia. De maneira análoga aos exercícios somáticos, o desenvolvimento do autodomínio energético se dá progressivamente através de prática rotineira de exercícios das bioenergias pessoais. A oficina do EV proporciona orientação para esse desenvolvimento preocupando-se em proporcionar um espaço democrático e acolhedor. Desta maneira, há um incentivo multidimensional para o desenvolvimento da rotina de exercício.

Força presencial. Ainda comparando as atividades energéticas com as atividades físicas, em pouco tempo a conscin dedicada pode vislumbrar melhorias palpáveis de percepções energéticas aumentando assim seu poder pessoal e força presencial.

Espaço de fala. No sentido oposto da mistificação da informação, a oportunidade de autoexposição desreprimida incentiva a democratização da informação oferecendo oportunidade da prazerosa sensação de assistência aos compassageiros evolutivos embasada sempre no princípio da descrença.

Desdramatização. Entre os grandes ganhos perceptíveis da oficina semanal do Estado Vibracional, podemos citar a desdramatização dos fenômenos parapsíquicos. A desassociação da ideia mistificadora, imatura e excludente do *santo*, do *escolhido*, do *evoluído*” ou figura divina que tem poderes especiais ou é portador da *cura*.

Empoderamento. A desdramatização implica em empoderamento do parapsiquismo da consciência ressomada, ou seja, reconhecimento e reaproximação da própria natureza multidimensional sem terceirizações de responsabilidade para deidades, pedaços de minérios, amuletos, cartas ou outras muletas que são comumente utilizadas para o trabalho com as energias dentro de religiões e seitas.

Troca. Ao final dos exercícios abre-se um confortável espaço para discussão e quaisquer tipos de impressões, sentimentos ou fenômenos vivenciados por uma ou mais conscins presentes na dinâmica sem repressões. A troca de experiências se faz de grande importância para valorização das pequenas percepções, identificação de padrões do campo instalado durante as práticas energéticas e apresentação de novas perspectivas e autoconfirmações satisfatórias para as próprias percepções.

Sutilezas. O objetivo deste espaço de discussão é a troca de experiências e incentivo à percepção das sutilezas do trabalho de energia. Dessa maneira, desassocia-se o parapsiquismo dos grandes fenômenos de clarividência, ectoplasmia, entre outros, dando espaço à valorização de toda a manifestação parapsíquica, até as mais sutis.

Convivência. A convivência com outras pessoas igualmente interessadas nos ganhos e investimentos evolutivos, traz aos mais atentos um enriquecimento consciencial e a possibilidade de aceleração no autodesenvolvimento. O contato com as exposições dos colegas, seus pesares, angústias e conquistas durante o restringimento intrafísico é motor para o aumento da empatia e, como consequência a interassistência.

Autopesquisa. A constância da consciência em atividades grupais conscienciocêntricas como a oficina do EV contribui diretamente para autopesquisa da conscin. Essa contribuição pode ser feita através de 7 itens listados em ordem alfabética:

1. **Amparabilidade.** A frequência de presença da conscin na oficina aumenta significativamente as percepções e parapercepções de sinais de amparo, com auxílio tarístico e mais experiente dos voluntários facilitadores, podendo os autopesquisadores mais dedicados, colaborar para a aceleração da identificação das sinélicas parapsíquicas, que servem de comunicação com os amparadores de função.

2. **Autocomprovação.** Através de diversos fenômenos que podem ocorrer na oficina do EV, a conscin pode comprovar percepções e *insights*.

3. **Autoconfiança.** Melhora na qualidade energética pessoal. O autodomínio energético das bioenergias pessoais promovido pelo desenvolvimento dentro das oficinas proporciona a capacidade de desidentificação com energias provenientes de outras conscins e consciexes, proporcionando oportunidade de encapsulamento energético e desassins.

4. **Feedback.** A rotina de *feedback* ao menos com duas conscins diferentes por oficina em dinâmicas energéticas diferentes, demonstra ativa colaboração para o amadurecimento e a autoconfiança parapsíquica. Os *feedbacks* servem não apenas para atentar a pontos de melhoria nos pensenes pessoais, quanto para expor pontos de vulnerabilidade holossomática na conscin aberta ao conhecimento pessoal.

5. **Heterocomprovação.** Além disso, os *feedbacks* servem ainda como meio de heterocomprovação de percepções e parapercepções sustentando hipóteses consistentes de sinais de amparo e desenvolvimento do domínio energético.

6. **Recorrência.** Com a frequência aumentada nas oficinas, a rotina de *feedbacks* pode demonstrar ao pesquisador uma série de repetições nas heteropercepções, mesmo com colegas diferentes e em dias diferentes podendo obter riquíssimo material de base para acompanhamento do crescendo do parapsiquismo (autopesquisa).

7. **Tares.** As discussões dos verbetes apresentados no início das oficinas possuem poder de esclarecimento e com auxílio dos amparadores são levantados temas de acordo com as demandas da turma presente.

III. BINÔMIO AUTODESASSÉDIO–INTERASSISTÊNCIA

Desassédio. Com o desenvolvimento do autoparapsiquismo cosmoético auxiliado pela participação nas oficinas, a conscin pode vir a experimentar diversas expansões de consciência que explicitam *trafores* a serem melhorados, *trafores* a serem utilizados e *trafais* a serem desenvolvidos. Aos poucos, a consciência diminui as lacunas conscienciais, portas de entrada para assédio e tendo mais espaço para autoqualificação.

Autodefesa. Outro ponto de forte impacto para os participantes das oficinas é o desenvolvimento da autodefesa energética através dos exercícios de desbloqueio, descortinando pontos energéticos de vulnerabilidade no holossoma.

Espaço. A participação ativa na oficina com frequência regular do autoexplorador cria ambiente propício para o afastamento das consciexes assediadoras abrindo espaço de respiro e diminuindo a pressão multidimensional, propiciando aceleração das reciclagens.

Acoplamento. Por meio de acoplamento voluntário, durante a oficina, o participante desenvolve a capacidade de acoplar a outra consciência podendo aferir seus pensenes, suas energias assimiladas e, através da doação das melhores energias, assistir o companheiro.

Desassimilação. O participante desenvolve a partir de diversos exercícios a capacidade de desassimilação simpática de energias conscienciais.

Recins. A mudança no padrão energético ocasionado pelas rotinas de exercícios promove reciclagens conscienciais, através do contraste energético entre as novas posturas da conscin e antigos padrões de comportamento gerando uma incompatibilidade energética explícita.

Qualificação. Com o desenvolvimento parapsíquico dentro da intenção de executar tarefas da interassistência, o desenvolvimento energético qualifica o *rapport* com os amparadores extrafísicos de função bem como facilita a doação consciente e inconsciente de energias em frequências maiores.

Exemplarismo. A postura exemplar da conscin promotora de autorreciclagens e o posicionamento firme em relação às demais servem como inspiração para as consciências intra e extrafísicas e seus grupos de convivência.

Tares. Através da vivência das recins e do autoparapsiquismo lúcido, a conscin ganha estofo e autoridade moral para promoção de tares quando necessário e, como citado acima, a intenção de assistência aproxima do amparo. A consciência é ajudada para poder ajudar (interassistência).

Auto-organização. Além disto, o posicionamento decidido da consciência motivada, para chegar a tempo de entrar na oficina pontualmente já que após o fechamento da porta não é mais permitida a entrada, colabora com o desenvolvimento da auto-organização, um dos três poderes da consciência.

IV. IMPACTOS DA OFICINA NA VIDA INTRAFÍSICA

Lucidez. O contato com a multidimensionalidade explícita e contextualizada das oficinas traz mais lucidez para os impactos da realidade extrafísica na intrafísica. Fica claro que a divisão entre intra e extrafísico é didática. A Multidimensionalidade está acontecendo no *aqui-agora-já*, independente de se ter ou não consciência dessa realidade.

Empatia. Sendo assim, com a lucidez para realidade multidimensional e energética, há maior facilidade para desenvolver empatia no dia a dia com seus companheiros de jornada. Em seus diversos núcleos grupocármicos, a realidade multidimensional de cada consciência fica mais clara à medida que o pesquisador dá mais atenção para os parafatos ocorrendo em cada fato.

Repetição. A oficina torna-se um local de repetição de cenários cotidianos, de modo que durante as dinâmicas você está atento e em um campo energético mais favorável para agir em relação à situação. Ao retornar para as atividades diárias, o reconhecimento das pararealidades é facilitado.

Somatória. Somar empatia com lucidez multidimensional cria a todo instante oportunidade de aprendizado e autoconsciência. O pesquisador pode se perguntar o que está ocorrendo com ele a cada alteração psicológica ou somática repentina e dar mais atenção ao que está ocorrendo com as consciências que o cercam.

Laboratório. A experiência intrafísica vira um grande laboratório e a todo instante pode-se treinar exteriorização de energias, assimilação e desassimilação criando espaço para a tarefa do esclarecimento. Quanto mais competente parapsiquicamente, mais sensível e atenta a consciência se torna aos parafatos do dia a dia. Quanto mais horas de trabalho laboratoriais, mais competente a consciência se torna. A demanda, aos poucos, torna-se cada vez maior, ao passo dos avanços pessoais do pesquisador.

Responsabilidade. Uma consciência mais lúcida se torna mais responsável no meio em que vive em relação àquelas menos lúcidas (o menos doente ajuda o mais doente). As autoincoerências pensênicas ficam mais explícitas e mais vexaminosas aos olhares autocríticos da conscin. Esse sentimento cresce conforme a aquisição de estofo energético e consciencial.

Reciclagens. O constrangimento perante a própria falta de coerência promove reciclagens intraconscienciais (recins).

Heterodesassédio. A explicitação dos parafatos cotidianos aumenta a empatia em relação a outras consciências devido à compreensão da realidade alheia. O domínio das próprias energias conscienciais nos tornam mais aptos à assistência.

Autodesenvolvimento. O autodesenvolvimento parapsíquico lúcido e cosmoético nos torna ferramenta de heterodesassédio, colaborando com a reurbanização extrafísica e com a melhora e desenvolvimento de todas as consciências do local.

Iscaagem. O treinamento na oficina é também ferramenta para desenvolvimento de iscaagens de consciências extrafísicas que, aos poucos, vão se tornando cada vez mais lúcidas. Pelos estudos da Parapercepciologia, observa-se que todos iscam.

Diferenciação. A diferenciação nesses casos, é que o treinamento de assimilação simpática das energias (ASSIM) e da desassimilação das energias (DESASSIM) aumenta a capacidade de verificação de intrusão energética na psicofera pessoal.

Anonimato. Com o tempo e dedicação, o “cientista de si mesmo” pode aumentar a capacidade de realizar grandes assistências dentro do anonimato cosmoético, sendo possível doações energéticas, assimilações e desassimilações discretas e pontuais por muitas vezes conectadas diretamente ao amparo de função, adquirido por mérito de seus esforços.

Mitridização. Na mesma linha, a consciência se torna cada vez mais imune às intrusões energéticas ou adquire a capacidade de reconhecer o evento, podendo ter conduta apropriada quanto ao fato. A consciência sofre menos tempo com os efeitos colaterais às energias alheias.

Sensibilidade. Paradoxalmente, sua sensibilidade à mesologia tende a aumentar com o aumento das percepções e parapercepções. Entretanto, tem condições de agir em relação às ocorrências cotidianas, aumentando sua qualificação interassistencial e qualidade de vida.

Companheirismo. Formam-se grupos de consciências afinizadas. A autoexposição pessoal e voluntária contribui para o ambiente ser um local de acompanhamento do desenvolvimento pessoal e das autossuperações de membros do grupo. Considerando que no planeta hospital, não é tão fácil encontrar apoio para autodesenvolvimento e reciclagens profundas. A autoexposição torna-se oportunidade de aprendizado e oportunidade de amparo.

Grupo de Apoio. Naturalmente, o investigador consciencial encontra nas oficinas verdadeiro grupo de apoio à sua evolução, capaz de apoiar, mesmo sem saber, suas decisões evolutivas que em sua maioria são contrárias aos idiotismos culturais e condutas-padrão da sociedade intrafísica (Socin).

Reconhecimentos. Como consequência, assim como em todos os grupos, há um reconhecimento de passageiros evolutivos. Os afins se atraem. Não raras vezes, em acoplamentos as consciências se reconhecem pelas energias. Sendo possível tornar as oficinas um palco para grandes reencontros de amigos raríssimos. Os grupos se formam.

Conjuntura. Não seria coerente ignorar as chances de recomposição grupocármica. A sala se torna um cenário de reconciliações e aprendizados mútuos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frequência. A frequência nas oficinas facilita o desenvolvimento da consciência através das dinâmicas energéticas e discussões. Além disso, a interação entre consciências durante o desenvolvimento é fundamental para evolução, aplicado o princípio de que ninguém evolui sozinho.

Reencontros. Entre outros aspectos, o pesquisador interessado pode desfrutar de excelente oportunidade de reencontros de destino, reconhecimento de amigos raríssimos e oportunidades de recomposição grupo-cármicos.

Consciência. A lucidez quanto às bioenergias descortina as verdadeiras causas dos problemas. Com o discernimento energético e da realidade multidimensional é possível desenvolver a capacidade de perceber as camadas mais profundas dos problemas corriqueiros, transformando os entusiastas na autopesquisa mais empático e mais assistentes com as pessoas que nos cercam, melhorando a convivência e prestando assistência de acordo com o nível do nosso desenvolvimento parapsíquico e consciencial. As consciências tornam-se mais ativas do que passivas. Mais assistentes do que vítimas. Mais autorresponsáveis do que alienadas. Mais consciente do que inscientes.

Senso de gratidão. Com todos os fatos e parafatos expostos, torna-se pouco provável não possuir sentimento de gratidão às ocasiões evolutivas propiciadas pela *Oficina do Estado Vibracional* na aceleração do potencial evolutivo.

Acabativa. Conclui-se então para que o pesquisador independente dedicado ao autodesenvolvimento parapsíquico e autodesassédio interconsciencial, a *Oficina do Estado Vibracional* serve-lhe como excelente ferramenta para desenvolvimento de autopesquisa, autodesenvolvimento e autodesassédio, com a oportunidade de ajudar e ser ajudado (interassistência) pelas demais conscins afins, interessadas no mesmo conteúdo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Balona, Málu; *Automitridatismo; Paradoxo Autodefensivo***; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLX-XIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3.424 e 16.483; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 28.03.20.

2. **Idem; *Pedágio Autevolutivo***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5077 . 4.704, apresentado no *Tertularium / CEAEAC*, Foz do Iguaçu, PR; 21.12.18; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 28.03.20; 10h30.

3. **Cordioli, César; *ContraGolpe Evolutivo***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 7.238 a 7.243; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 28.03.20.

4. **Vieira, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 15, 16, 96, 110, 125, 134.

5. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 illus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 384 a 389, 431, 584 a 587, 686 a 689, 799 a 802.